

Comunicação Alternativa com símbolos táteis para pessoas com Deficiência Múltipla Sensorial, Surdocegueira e TEA

Fernanda Cristina Falkoski (fernandacfalkoski@gmail.com)

Shirley Rodrigues Maia (dmu.shirley@gmail.com)

Ahimsa, Grupo Brasil e Universidade de São Caetano

Modalidade do trabalho

(relato de experiência)

RESUMO

A comunicação Alternativa é uma área da Tecnologia Assistiva (T.A.) que visa o uso integrado de componentes que favoreçam o desenvolvimento da comunicação por quem não fala ou apresenta dificuldades de se expressar e receber informações, dentre eles, destacamos pessoas com Deficiência Múltipla Sensorial, Surdocegueira e Transtorno do Espectro Autista. Os símbolos táteis referem-se a uma gama de materiais que podem ser usados para apoiar a comunicação, desde objetos concretos que parte de uma atividade rotineira familiar (como uma colher ou uma fralda) até um sistema de comunicação mais abstrato, geralmente os alunos começam com os objetos mais concretos que pertencem à rotina natural e, em seguida, passam para objetos parciais, objetos colados em cartões e, finalmente, para símbolos abstratos. O objetivo deste trabalho é apresentar uma adaptação feita de símbolos táteis para comunicação e escrita baseado no vocabulário básico do *Tactile Connections da American Print House*. Foram organizadas categorias de palavras baseadas em cores e formas do vocabulário *Tactile*, mas foram acrescentadas categorias, totalizando 12, utilizadas na língua portuguesa para favorecer a escrita e apoiar a escrita do português como segunda língua. Público-alvo e das ações desenvolvidas: O público-alvo são pessoas com Deficiência Múltipla Sensorial Visual/cegueira/baixa visão, Deficiência Múltipla Sensorial Auditiva/surdez, Surdocegueira e Transtorno do Espectro Autista. Para isso, foram confeccionados cartões em dois tipos de materiais para favorecer os estudantes que apresentam baixa visão e a cegueira total. Para quem enxerga e está numa, os cartões são feitos com papel color set nas cores das categorias, sendo colado o sinal em libras, pictograma ou imagem e depois plastificado para dar resistência. Para quem não enxerga os cartões são feitos na impressora 3D, sendo fixados os símbolos também de maneira tátil. Esta é uma pesquisa que se encontra em fase inicial, não tendo resultados a serem apresentados. Porém, a partir de algumas vivências já realizadas com alunos, percebe-se que o material traz benefícios para a comunicação daqueles que não se expressam pela fala. Esta pesquisa foi realizada a fim de responder os objetivos propostos. Há a necessidade de se estudar, pesquisar e dar continuidade à formação e pesquisas no uso dos sistemas táteis com esta população. Percebe-se que os alunos estão respondendo ao uso do material para os símbolos táteis.

Palavras-chave: Comunicação Alternativa; Comunicação Tátil; Deficiência Múltipla Sensorial; Surdocegueira; Transtorno do Espectro Autista.